

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADM. PENITENCIÁRIA CORPO DE BOMBEIROS MILITAR



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO **DE PROJETO**

PROTOCOLO: 86234/22

CNPJ/CPF

ESTE DOCUMENTO NÃO ISENTA O PROCESSO DE VISTORIA E NÃO SUBSTITUI O CERTIFICADO DE CONFORMIDADE DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO

Razão Social ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CNPJ: 01.113.810/0002-06

Tipo de Projeto ANÁLISE DE PROJETO

CNAE PRINCIPAL 9430800

Endereco

AVENIDA CONTORNO, QD.:0 LT.:0, № 1390, SETOR CENTRAL, ANÁPOLIS, 75000000

Ocupação/Uso Predominante Divisão Descrição Servico profissional Atividades de associações de defesa de D-1 direitos sociais

Carga de Incêndio Risco Área Total 300.0 MJ/m² menor que ou igual 6 **BAIXO** 936.12 m²

metros

Data de OBM da **OBM Responsável** 3º BBM - ANÁPOLIS 3º BBM - ANÁPOLIS 14/07/2022

Observação:

O responsável, a qualquer título, pela edificação ou área de risco deverá informar qualquer alteração em relação à versão digital originalmente

Estará sujeito às sanções previstas na Lei 15.802/2006 (cassação, multa, interdição, embargo, anulação de aprovação de projeto e outras), bem como às sanções cíveis e penais, o responsável, a qualquer título, que:

-Utilizar ou destinar, de forma diversa de sua finalidade, quaisquer equipamentos de segurança contra incêndio e pânico instalados ou que fazem parte das edificações;

Código de controle do CERTIFICADO: 9cdbf12e2962 A autencidade deste Certificado deverá ser confirmada na página do CBMGO na Internet: http://www.bombeiros.go.gov.br

ANÁPOLIS, 14 de julho de 2022.

1º TENENTE - MILSON FERNANDES DA SILVA JÚNIOR Analista de Projetos

vistorias.bombeiros@gmail.com praça presidente vargas, sn, jardim américa, anápolis, 75115685 Telefone para dúvidas e consultas:62 3328 5825





MEMORIAL DESCRITIVO

PROCESSO Nº 86234/22

PROCESSO ANALISADO E APROVADO DIGITALMENTE

A aprovação deste processo somente terá validade com a apresentação do respectivo Certificado de Aprovação, o qual será disponibilizado no sítio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás - CBMGO (www.bombeiros.go.gov.br). As informações relativas a este processo e a autenticidade de sua aprovação poderão ser consultados no sítio do CBMGO, de acordo com os dados e orientações constantes no Certificado de Aprovação.

Notas Importantes:

- 1. O preenchimento dos campos deste memorial descritivo, bem como a elaboração de cálculos, dimensionamentos e prestação de informações inerentes aos sistemas e medidas preventivas de segurança contra incêndio e pânico serão de responsabilidade do responsável técnico pela elaboração e apresentação do processo junto ao CBMGO.
- 2. Deverão ser preenchidos somente os itens e enviadas as páginas referentes aos sistemas preventivos presentes na edificação e/ou área de risco.

1 – Responsável pelo Projeto	
Nome: Eduardo Augusto G. Coelho	CREA / CAU/ CFT: 22.830/D-GO
E-mail: englucianocampos@hotmail.com	Telefone:(62) 99146-7589

2 – Dados do Proprietário/Responsável pela EdificaçãoRazão Social: APAE – Assoc. de Pais e Amigos dos Excepções CNPJ/CPF: 01.113.810/0002-06

3 - Tipo de serviço solicitado
() Aprovação inicial de projeto.
(x) Substituição de projeto aprovado. Projeto Original nº 782/2009
() Com Parecer Técnico: nº//
(x) Projeto de Aceite*. Data de construção da edificação: 01/11/2005.
(*Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/03/2007, conforme NT-41).

4 – Formas de Apresentação		
(x) Projeto Técnico		
() Projeto Técnico para Ocupação Temporária		
Lotação do Evento:	Quantidade de Brigadistas:	

Capacidade Total (Kg):

MEMORIAL DESCRITIVO - EDIFICAÇÃO / EVENTO

5 – Características da Edificação/Evento Para o preenchimento destes campos observar a Tabela 1 do Anexo A da NT-01 e da NT-14					
Nome Fantasia: APAE					
Endereço: Av. Senador José Lourenço Dias Nº 1390 " Av. Contorno"		CEP: 75	.000-000		
Bairro: Centro			Município	o: Anápolis -	- Go
Complemento:				•	
Ocupação/Uso Predominante :			Divisão: D)-1	
Descrição: Atividades de asso	ociações de def	esa de direitos	sociais		
CNAE Principal: 94.30-8-00			Área: 936	,12	
Risco: baixo		Carga de Incê	ndio:	300	MJ/ m²
Ocupação/Uso Secundários: S	Serviço Profission	al	Divisão: d	 d-	
Descrição: Atividade médica a	ambulatorial res	trita a consulta	iS		
CNAE Secundário: 86.30-5-0			Área: 936	.12	
Risco: baixo	. <u> </u>	Carga de Incê		200	MJ/ m²
Área construída: 936,12 m²	Área a demolir	-	,		m²
Área Comum *: m²	Áreas Frias: 42	2,99 m ²	Área Tota	l: 936,12	m²
N. de pavimentos: 03		Altu	ra: 5,70		m
* Obrigatório para ocupações A-2 e C-3			•		
6 – Medidas de segurança co	ntra incêndio e	nânico			
(x) Acesso de viatura do Corpo d		(x) lluminação	o de emeraê	ncia	
() Separação entre edificações	io Borrison co		de incêndio	noia .	
(x) Segurança estrutural nas edif	icações	() Alarme de			
() Compartimentação horizonta		(x) Sinalizaçã	o de emergé	ència	
() Compartimentação vertical		(x) Extintores			
(x) Controle de material de acaba	amento		mangotinho		
(x) Saídas de emergência		() Chuveiros automáticos () Resfriamento			
() Elevador de emergência			nto		
() Controle de fumaça	ontro Doscorgos	() Espuma () Sistema fixo de gases limpos e dióxido de			
() SPDA Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas		carbono (CO ₂)	to de gases	iiiipos e diox	ido de
() Brigada de incêndio		() Controle de Pós			
() Controle de Fontes de Ignição	0	() Controle de Temperatura			
() Hidrante Urbano (() Outros:			
7 – Riscos Especiais					
() Armazenamento de líquidos		() Fogos de a	artifício		
inflamáveis/combustíveis		() Grupo Mot			
() Armazenamento de produtos	perigosos	() Gás Natura			
() Gás Liquefeito de Petróleo		() Vaso sob p	oressão (calo	deira)	
() Outros (especificar)					
7.1 – Utilização de Gás Liquefeit	o de Petróleo – G	LP, recipientes o	le 13Kg		
Quantidade: Capacidade Total:					
7.2 – Armazenamento/Revenda	de GLP				
Classe:					
Tipo de Recipiente:		Quantidade:			
Tipo de Recipiente:		Quantidade:			

8 – Pavimentos ou Setores					
8.1 – Número de Pavimentos					
Subterrâneo: 0	Térreo: 01	Elevado: 02		Total: 03	
8.2 – Discriminação					
Pavimento ou Setor	Área construída	Pé direito	Utiliz	ação	Lotação
Térreo	79,29m²	2,85	Rece	pção	10
1° Andar	432,03m²	2,85	Escrit labora		20
2° Andar	424,80m²	2,85	Escrit labora	-	20

9 – Situação da Edificação		
(x) Entre Residências	() Entre Comércio e/ou Indústria	() Isolada

SISTEMA PREVENTIVO POR EXTINTORES

10 – Proteção por Extintores			
10.1 - Discriminação por	Pavimentos ou Setores		
Pavimento ou Setor	Tipo de Extintor	Capacidade	Quantidade
Térreo	PÓ ABC	2-A:20-B:C	01
1° Andar	PÓ ABC	2-A: 20-B: C	04
2° Andar	PÓ ABC	2-A:20-B:C	03
Total de Unidades Extintor	as: 08 unid.		_

MEMORIAL DESCRITIVO - ESCADA DE INCÊNDIO

15 – Escada de Incêndio (no caso de mais de uma escada inserir identificação – Escada 1, Escada 2, etc)		
15.1 – Edificação		
Divisão/Grupo: D-4	Altura: 5,70m	
15.2 – Tipo de Escada: NE	Quantidade: 03	
* Caso a edificação possua mais de uma escada com caracte cada e		
15.3 – Parede	scaua.	
Material: Alvenaria		
Espessura: 15cm		
15.4 – Lances		
n. de lances 2 Largura: 1,20 m		
Degraus: Altura (espelho): 17 cm Largura (piso): 30 cm		
15.5 – Piso material antiderrapante: sim		
15.6. – Local de descarga: Térreo		
4== 0 : ~		

15.7 – Corrimãos	
Material: Aço	
Altura – borda / piso: 90 cm	

15.8 – Iluminação natural
Tipo: Não
Dimensões: Não

15.9 – Acesso	
15.9.1 – Antecâmara:	Dimensões:
15.9.2 – Duto de ventilação:	Dimensões:
15.9.3 – Duto de entrada de ar:	Dimensões:

15.10 – Porta corta-fogo e porta resistente ao fogo	
15.10.1 – Tempo de resistência:	
15.10.2 – Dimensões:	n. de folhas:
15.10.3 – Sistema de Fechamento:	
15.10.4 – Diferença entre porta / soleira:	

15.11 - Informações complementares:								

MEMORIAL DESCRITIVO - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

16 – Iluminação de emergência – (O sistema não pode ter autonomia inferior a 1h)								
16.1 - Instalação:								
() Embutida								
(x) Aparente () Metálica (x) PVC Rígido Antichama								
Em caso de falta de energia por incêndio e no uso de grupo motogerador automático com circuitos especiais para iluminação de emergência, todas as áreas protegidas para escoamento das pessoas, e livres de materiais combustíveis, com separação por porta corta-fogo (Escadas Enclausuradas, etc), podem manter a alimentação em 110/220 Vca de um motogerador automático.								
Qualquer passagem dos cabos por áreas de risco proíbe o uso de tensão 110/220 Vca da rede normal ou do gerador.								
Em caso de incêndio em qualquer área fora da proteção para saída de emergência e com material combustível, a tensão da alimentação da iluminação de emergência deve ser no máximo 30 Vcc.								
Os eletrodutos utilizados para condutores de iluminação de emergência não podem ser usados para outros fins, salvo instalação de detecção e alarme de incêndio ou de comunicação, conforme a ABNT NBR 5410, contanto que as tensões de alimentação estejam abaixo de 30 Vcc e todos os circuitos devidamente protegidos contra curtos-circuitos.								
Todos os eletrodutos e cabos que atravessam áreas protegidas, ou passam por separações de áreas compartimentadas, devem tel selos internos e externos (entre a tubulação e a alvenaria), à prova de passagem de gases e de fumaça.								
É de responsabilidade total do instalador a execução do sistema de iluminação de emergência.								

4 4	•				•			
16	3.2	Ш	mı	ın	а	rı	а	2

- (x) Bloco Autônomo
- () Luminárias alimentadas por fonte centralizada
 -) Projetores ou Faróis*
- * Não podem ser posicionados nas saídas de emergência (escadas, corredores, etc...) de forma a impedir, por ofuscamento ou iluminação desfavorável, o deslocamento das pessoas e/ou a inspeção da área pelas equipes de salvamento.

No caso de blocos autônomos, os eletrodutos podem ser de plástico sem especificações especiais para a recarga das baterias em 110/220 Vca, mas não para luminárias alimentadas por esse bloco autônomo.

Os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes.

Os pontos de luz não devem ser instalados de modo a causar ofuscamento aos olhos, seja diretamente ou por iluminação refletida.

Quando utilizado anteparo em luminárias fechadas, os equipamentos não podem ser projetados de modo que seja permitida a entrada de fumaça, para não prejudicar seu rendimento luminoso atual e futuro.

Em qualquer caso, mesmo havendo obstáculos, curva ou escada, os pontos de iluminação de sinalização devem ser dispostos de forma que, na direção de saída de cada ponto, seja possível visualizar o ponto seguinte, com uma distância máxima de 15 m.